

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|--|
| Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas D. Carlos I - Sintra |
| Circulo: Lisboa |
| Sessão: Ensino Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência destrói a dignidade da vida e a liberdade do ser humano. A violência na escola, assim como na sociedade em geral, é uma negação e um retrocesso nas conquistas sociais e políticas dos últimos séculos. A violência física, verbal, ou psicológica, é um ataque aos direitos básicos de liberdade e segurança, um atropelo intolerável à dignidade do ser humano e aos valores essenciais de multiculturalismo e respeito pelos outros, nas suas diferenças e semelhanças. No Agrupamento de Escolas D.Carlos I a problemática do "bullying" tem merecido a atenção da comunidade escolar e foi alvo de um estudo realizado, por iniciativa de alunos e professores, no ano lectivo 2009/2010. Desse estudo pode concluir-se que 25% dos alunos da escola já tinham sido vítimas directas de "bullying" e 30% já assistiram a agressões físicas. Verificou-se que, na maioria destes casos, os alunos ao verem um colega a ser agredido afastaram-se, com receio de virem a tornar-se vítimas. Foi ainda possível constatar que 80% dos alunos vítimas de "bullying" nunca chegaram a apresentar queixa à Direcção Executiva. Outro dos dados preocupantes deste estudo resulta da errada percepção de 25% dos alunos que restringem o bullying apenas à agressão física, sabendo nós que as suas dimensões psicológica e verbal são igualmente muito graves, pelas suas consequências mais profundas e menos imediatas. Conscientes de que a nossa escola não será, a nível nacional, das mais problemáticas no que diz respeito a esta temática, entendemos que enquanto houver um aluno vítima de "bullying", será sempre necessário adoptar medidas de prevenção e intervenção em contexto escolar. A urgência de actuação face a este problema, e a noção da realidade concreta com que nos debatemos, diariamente, levou-nos a identificar alguns problemas que nortearam a definição das medidas propostas. Os auxiliares de acção educativa estão, na maioria dos casos, na primeira linha de contacto com os episódios de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

violência nas escolas. Não obstante, não possuem, regra geral, a formação mais adequada para poderem intervir de forma eficaz e consistente, identificando e actuando correctamente face à ocorrência de situações desta natureza. Para além da falta de formação é fácil concluir-se que são em número insuficiente para as funções e competências que lhes são atribuídas. Por outro lado, tendo em conta o resultado do estudo, acima referido, em que 80% das vítimas não apresentaram queixa por receio de represálias ou agravamento dos actos dos "bullies", consideramos ser pertinente a criação de um sistema de relato/submissão de ocorrências, onde as vítimas ou testemunhas possam identificar os agressores e situações de "bullying". Através desse sistema de apoio, seria também possível colocar questões ou pedir ajuda. Considerando, finalmente, a gravidade e a reincidência dos actos de agressão, e sem esquecermos a importância das acções de sensibilização sobre a problemática da violência em meio escolar, defendemos a adopção de sanções disciplinares com uma vertente formativa, de integração social, nomeadamente através da prestação de serviço comunitário que, de acordo com alguns estudos e experiências noutros países, têm vindo a dar frutos no combate às situações de violência nas escolas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementação de um plano de formação específica, destinado aos auxiliares de acção educativa, e um reforço do seu número, de forma a poderem intervir, mais eficazmente, nas situações de violência em meio escolar.

2. Criação de um sistema de submissão/retrato de ocorrências ("online", por telefone ou através de uma simples caixa colocada num espaço escolar a definir) onde as vítimas, ou testemunhas, possam identificar os agressores/situações de bullying e solicitar apoio.

3. Adopção de sanções disciplinares que sejam dissuasoras e possuam uma vertente formativa, nomeadamente, através da prestação de serviço comunitário.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.